

Procurá-se uma Actriz

Comedia em um acto

I-4,16,23

Por
Antonio e Manoel Xavier

F. B. M.

Personagens

Juca Trombeta - actor desempregado

BIBL. NAC. CARLOS LAM.
SECÇÃO DE 184

Antonio Pinto

Manoel da Silva } Poetas em commissão

João Barbosa }

Manoel Xay - Secretário da sociedade

Jones - Inglês, em viagem de instrução

Marriquinha - amante de Juca - actriz

A acção passa-se em Rio em 1856

Uma sala com quatro cadeiras e uma mesa de lado, de guarda. Peneira repalhada e em desordem. Uma porta no fundo e duas janelas. Em cima da mesa ha um tamborá com camarões.

Scene 1^a

Juca, de' altitud' p'nt' do meu. Fuija g'oticamente, e tem em se-
viz de compriment' desforme.

Que maldito cheiroz de camarões! Talvez por que o meu nariz
tem compriment' e largura sufficiente para receber as amaraçoas
agradáveis e desagradáveis que girão sem cessar em torno do nariz, e
talvez por isto que os outros camarões me tem encommendado honeste-
mente!..... Esta minha sembara leva até ao ridiculo a sua fide-
lidade pelo tal aquatico! Camarões a almoço, camarões a jantar

camarões si coia, e camarões na cama!... He ~~de~~ de mãos!... He
de ser se gosta de camarão... entende-se, applicação com de qua. do
e sem perder o habito de comer e tal piteco!... (Levantando-se)
Ella sem vir!... tenho minhas desconfianças de que sou legião!...
Ora, não sera a especiação... devemos sempre acompanhá-la e mirá-la,
e principalmente de nos sem ser o outro pelo... É o progresso!... é
o século das luzes!... É Hennigeta sem vir! (Bate na
porta) Vi-la... (Continúa a bater) Quem é?

Uma vis fora
Cecilia da casa

Juca
Não é, não! (despipe, e vai abrir)

Scena 3.^a
João Barbosa, e ditos

Juca
Quem pretendo o Senhor?

João (indico a porta)
Falar... falar... com a senhora dona Hennigeta.

Juca
Não está em casa, sente e pede assentar a; ella pouco se demora
vá... Mas o Senhor sem acompanhada?

João (com ironia)
Por deus simplins que pareceu ter vindo hontem de berrinhá
(Voltando-se) Entrai. ~~Entrai.~~ (Antonio, e Manoel aproximam-se da
porta)

Antonio Pinto
Entra, Manoel

Da primeira

Antonio

Nã vou!

Manoel

Nem eu!

Antonio

Entã vamos no emboro

BIBLIOTECA NACIONAL
SECCAO DE MSS.

João

Com mil diabos! entã se eu nã entrã a juca! Eã nã pã
Co talento!

Antonio

Vamos, Manoel

Manoel (com resoluçã)

Vã vamos! (faz algumas investidas, e entra impedido por Antonio)

Juca (indicando as cadeiras)

Quisã assentar-se Antonio e Manoel pã no meio de duas e
hoã se denegarem)

Antonio (a parte)

Que grande raiz!

Manoel (acertando-lhe)

Calate que nã comprometter

João (assentando-se)

Assentã-se (com Fiver)

Antonio

Vã lá! (assentando-se)

João (tentando entrar de improbita)

Uma sociedade collectiva, que conta o nobre e quinhentos
deus, e tã nã este numero litterato, pastas, philosophos, ma-
thematicos, medicos, astronomos, alfaiates, sapateiros e barbeiros,
e quozogem-se de contractar o nobre nobre. Esta este para
fã de decapentã e principar, papir, nos meos representã

coz. O elogio que por toda a parte ouvimos, teres ao talen-
to, habilidade e a Leitura de Manucriptos, e sobre tudo a Praxi
aprove em que a tenes, nos honras de intelligencia rara, e ha
muito acostumada ás lras da imprensa, me leva a tomar a
liberdade de procurar a escusa actua, e dar elle a Despesas
convidado a tomar a parte de Camilla, no tublino Grande
Camilla no doctissimo. Para tudo setamos authoridade, não
é assim Eu? (voltando se para o Sr. Manoel)

Antonio

Tu és o relator da commissão

Manoel

Exactamente o que eu heio a fazer!

João

Ante isso expozes os vossos sentimentos?

Antonio e Manoel

Não, não, não mezes

Antonio (aparte)
Que saom frouca!

Manoel (o mesmo)

Para heque se um navio!

Juca

Incontestavelmente vello. Leuhois ha de procurar de um
princípio galan?

João
E o seu genero?

Juca

Especial, mas o principal he tambem papéis de teras,
coz, e comio, supponho se eu cala de necessidade para ser

sei En frente ou contra-segna.

Antonio (aparte)
O homem é capaz. É mesmo o teatro!

Manoel (c. m.)
É um charlatan!

Antonio (c. m.)
Vá tanto mais boa terra!

Joaõ
Talvez que me utilicemos. De seu préstimo, por um quanto e eventual o' contractor a Leitura Esqua Resurgente.

Juca
Um primar galan é' uma boa necessidade, felpitantes, de
qualquer confusão, e meus que queira. Para frente a algum
pataca

Manoel (contando r.)
Pretende em nome de seu direito de Socio fundador... Tu
meir galan vai cá.

Antonio (c. m.)
Está enganado!... essa parte é' minha, já sei até o papel
para a primeira representação. Ora espere! (Recitando em voz
baixa) Eu triste conto a Poesia me resuscitar!... Minha
vida passava-se a mais meus mistérios!... fugate de destino e
para que a morte secha para me e ultimo. Espanta-se atirando
emida para a campã fria (aparte) Não é' lá no papel! (Antonio
volta o teatro, aima fazendo castas e movimentos eoa
gritos.)

Manoel
É'
O' um bobo! não duvide nada em gesto.

Juca
Quem culpado... é principiante!

Manoel
Tudo bem que é da minha opinião; eu a gosto e refajo.
(Beita o mesmo trecho com os frades)

Antonio
Tua festa!... Aquilo é a minha própria personalização!
Até que se festa improvisada!...

Manoel
É uma das qualidades que ninguém nunca contestou-me, e
para provar, lá vai:

Plantei no meu quintal
Amorinhos P. Isabel,
Quaseu-me sem pé de barril
Com uma comida na mão.

Jão
Sei o plagiato!

Antonio
Tou rabeo, e cantei Plote verso é o Doutor Sr. de Mica;
mas o meu não tira ois, e lanca-me em que coisa
sencada d'ellas; tua festa, e festa original. E para que
cucas?

Tu á casa é um caete
Emota uma pedreg
Um pra casa, um pai, e me
De parte no nariz!

Jão
Exatote!... está muito, e tem as palavras obrigadas, e indicações
especial para a harmonia do verso.

Antonio (an agudo)
É pra' q' sejam... Ch' seia tanto eu, e que me falta a' estuda.

Mamel
Pera' esta q' hei de fazer te' um soneto!...

Antonio
Eu metto te' d'uma comedia.

Juca
Tratemos de q' es' traz aqui... a' de sobre esta' tardando de
mais... não q'ero que separem, sem procurala, talvez esteja
no occidente e' a' cima... Perro' nada... Eu fui'm temerario!... etc.
alva' apprendido a' tocar fagota! (Sala)

Donna 3^a
Os mesmos, menos Juca

João
Ah, estamos a' ser... pedimos falar com contrangimento...
e tal trombeta tem com de poucos amigos... mas por en
fronte' nada ha a' tor... Ah, que linda, jove, gracinha,
agradavel e' preciosa; prontelmente ha de preferir-me, com
um rapaz' trazy' de arcandor, e tenha de te' phisico que se'co
apostar!... Tanto prelecto... a' occidente se're de instrumeta
por um meto' occulto' de'q'ia... e tal é' o' t' secretario
ha de rebenta' de inveja... Ch' de hald... Tull... com que
affa' e' homem de preston a' contracto' Falva... esta' verga
de, hei de fazer lhy q' para esta' cuncta' tudo' mais, q'ite
q' elle...

Antonio
O q' se'co' Falva?

João
Ma' pergunta!... de'calajar, e tal trombeta, e' o' cuncta' as' p'curar

Manoel

Tá, tá, tá!...

Antonio

Calá essa coisa, bobo!... (a João) Como havemos de conciliar
isto?... (reflectindo) Ah!... como deu bôta!... (a Manoel) Sabes
que fomos lagoados?!

Manoel (acando um dente)

Não?... he... gra... des!...

Antonio

São, citamos representando aqui papéis de bobos! Que se
diz lá na sociedade?... Não amigos, e nossa reputação
foi-se!...

João

Que cantiga é essa?

Manoel (a João)

Não é então (a Antonio) Perplexo tu, que queres, di-
br, em isto?

Antonio

Estamos servindo de povo. Em catallão, thomem!...

Manoel

Povo de catallão?... que bicho é esse?!

Antonio (a Manoel)

João que se dá tanta náda tanta, talvez se me aqui simplesmente
para calar as apparencias... pouco me que é cobrando de
memória e o recitativo ^{de João} ~~de João~~ e contrasta ~~de João~~ ~~de João~~
isto é, entre o do e do

Manoel

Desse que me repito... e procedente de a não fazer

Antonio

Simão que tá de...!

Estas senhoras! João (aparte)
(conven. a Joana)

Antonio
Mira a menina. (effeito a porta. lado esquerdo)

Ella! (o mesmo)

João
Em quem e o po! (o mesmo)

Acto II
O mesmo e Henriqueta

Henriqueta (entra cantando)
(Coutado e chale e o chapon) Que se bor!... não se pôde ser
actriz com esta temp!... (dado com o tray) Ah!...

João (empresariando)

Mucha senhor! Manuel (o m. ate tocar com o joelho no chão)

Antonio (o m. n.º 2)
Actriz sublime!... actriz sublime!... seteira radiante!... permitte
m. Copo se deu fôr um carro estipulado e q'raioes comprimen-
to...

Henriqueta (recuando)
Quem é a sua? e o que pretendem?

Manuel (con voz aflautada e aparte)
Sen senas são tão bon!

Antonio (o mesmo)

João
A verpues... o prazo se acaba que d'antem a xela port. E a

impedi nos de esclarecê-la respeito a n'ella sciencia... Affora poron
que talvez se ao n'ella citada natural, conuinte q' se expunhamos
a commença do q' nos encarregão. (Ant. Deus) Tãlhei eu.
Fico que tenho plenas febres para ir. (Antonio e Manuel:
tão la post' por traz de Henriqueta, e boceitando a n'os, b'ns
Deo, p' se preservar e qui q' nos herber D'ala, Henriqueta sol
ta se e desculpando.)

Henriqueta (a. Deus)
Oa significa isto. S'ubros?

Antonio
Tudo a minha S'ubros, se preservava o n'oto continue nas pre
ga. De seu sentido.

Manuel
Ese a quadratura do círculo

Jão
N'eu caso se procurava a pedra philosophal

Henriqueta
Os S'ubros estão sobre n'os interessantes, mas ainda nos
me dispersão e qui o trouxe aqui.

Jão
já temois a b'ona de patacitar as b'obas Trombeta
a n'ecessidade q'ue tenhamos de uma actriz de primeira for
ça

Antonio (aparte)
Com cavalei...

Jão
Para representar na Troupe, S'ociedade, que conta quinhem
to. b'cios, entre tuncios, barbeiros, sapateiros, alfaiates, bel
chios, marceiros, astrónomos, médicos, mathematicos, philoso
phos, poetas, e até litteratos e mais comitente cativera

Henriqueta (ironica)

Na minha festa souvel no quão Das Leis, fatten com
coim a Torrençio.

Manoel

Tenho tambem G'isa fapada, mas o essencial e' contractar a
Serhora para Porem-pouca e papel de Camilla no munt ap
plaudido G'ama - Camilla no lub-torrençio.

Henriqueta

Siio de por e satoada; foi o papel em que debuta n'
uma Das baracas de Capicito Santo.

Antonio

Tanto, Janes!

João

Então podemoz contar com a Serhora? / Antonio e Manoel
fizeram se ao lado esquerdo e direito de Henriqueta)

Manoel (baixo)

Agora

Antonio (o mesmo)

Agora

Henriqueta

Se os meus servios forem bem remunerados...

Manoel (baixo)

Tenho visto servios, que G'ade ja' parlo a' seu Dispositivo

Antonio (o mesmo)

Eou feijão e carne secca em abundancia &

João

A Constancia tem um fundo nominal de Dez patacas, mas
a liberalidade Dos Leis e' garantida mais que sufficiente para
lhe apagar mes um d'izade contageo. Para minha parte posso

de per De que me tenen per parta de miuda avó Era, De
meu avó S. L. de